

mente. Sobre os seis graus da gama por tons, só se pode considerar acordes muito semelhantes entre si, já que são feitos da superposição de duas terças maiores e não mais, como no modo de *dó*, duas terças desiguais dando-nos acordes perfeitos, tanto maiores, quanto menores. A distância *dó-sol sustentado*, que não é uma quinta, é o nome de *quinta aumentada*.

A quinta aumentada, difícil de manipular, é muito monótona e sendo empregada sistemática e exclusivamente nos graus da escala, contribuiu muito para fazer perder a sensibilidade tonal nos músicos e mesmo no público ³.

CAPÍTULO 5.

Stravinsky músico tonal.

Eis-nos, então, nos últimos anos do século XIX e nos primeiros do século XX, diante de uma música em que adquiriram direito de cidadania os três princípios de insubordinação destinados a destruir o sistema tonal, ainda que nenhum dos compositores que os introduziram desejasse claramente ver as coisas chegarem a esse ponto.

Vimos Richard Wagner instalar na Música uma espécie de cromatismo orgânico que não faz caso da hierarquia unificadora clássica e visa ordenar, numa unidade mais ampla, as tonalidades fugitivas em que faz circular sua melodia contínua. É fácil compreender que, num sistema de escrita como esse, um acorde tomado ao acaso perde boa parte da sua função tonal. Em vez de dar margem às tensões apresentadas entre suas notas atrativas, em lugar de deixar essas tensões se resolverem no clima de uma tonalidade definida, ele é imediatamente posto a oscilar para uma outra tonalidade que não terá, por sua vez, nem uma vida mais longa, nem uma função mais precisa.

Estamos, portanto, diante de um material sonoro movediço, totalmente maleável, em grande parte esvaziado de sua essência, no qual apenas o gosto e a vontade do autor decidem sobre o encadeamento dos componentes do seu discurso. O que equivale a dizer que entre os doze sons que compõem nossa escala do Ocidente, nada mais a orienta para determinada seleção, de preferência a qualquer outra. Esta é a situação da qual, mais tarde, Schoenberg partirá para formular o sistema dodecafonico. Mas ainda não chegamos lá.

Por outro lado, vimos Debussy e alguns outros alargarem o sistema tonal pelo retorno aos modos medievais, orientais ou antigos, ou o comprometerem gravemente adicionando-lhe a gama por tons. Vimos, enfim, as agregações obtidas por superposição de terças afirmarem sua validade no seio de uma linguagem harmônica algo abalada em suas tradições, introduzindo-lhe notas estranhas à tonalidade do acorde que elas enriquecem.

3. Os *Prelúdios* de Debussy, e em particular o *prelúdio Voiles*, inteiramente sobre a gama por tons.